



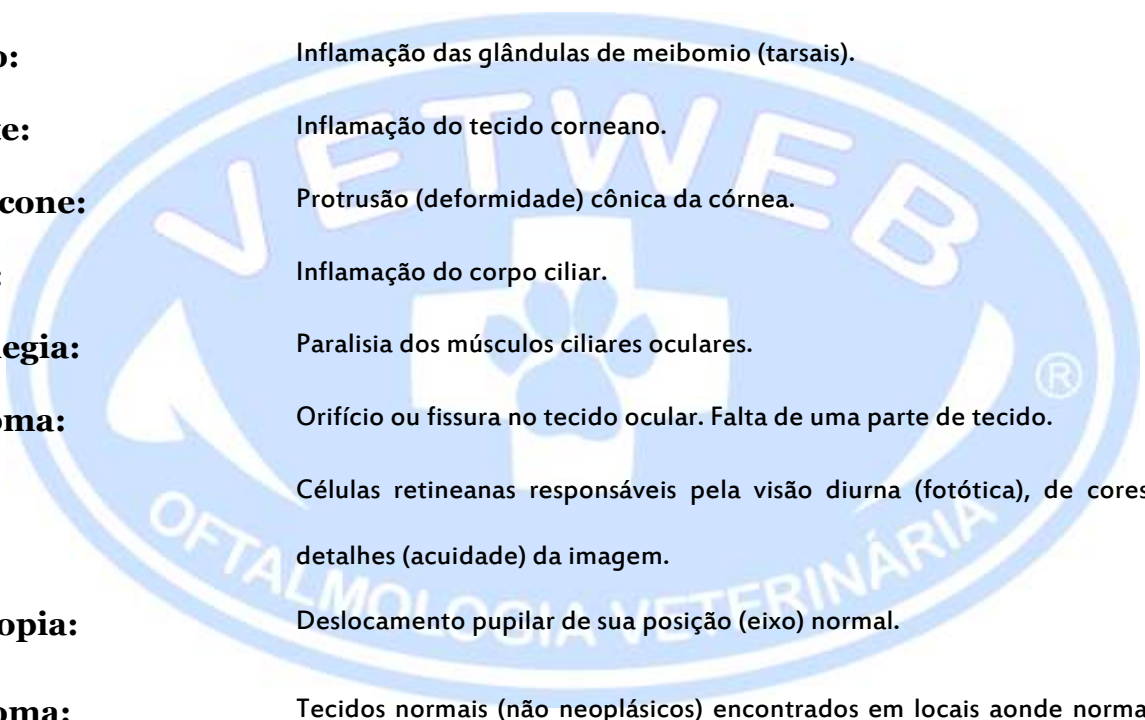
GLOSSÁRIO DE OFTALMOLOGIA

Dr. João Alfredo Kleiner MV, MSc

www.vetweb.com.br

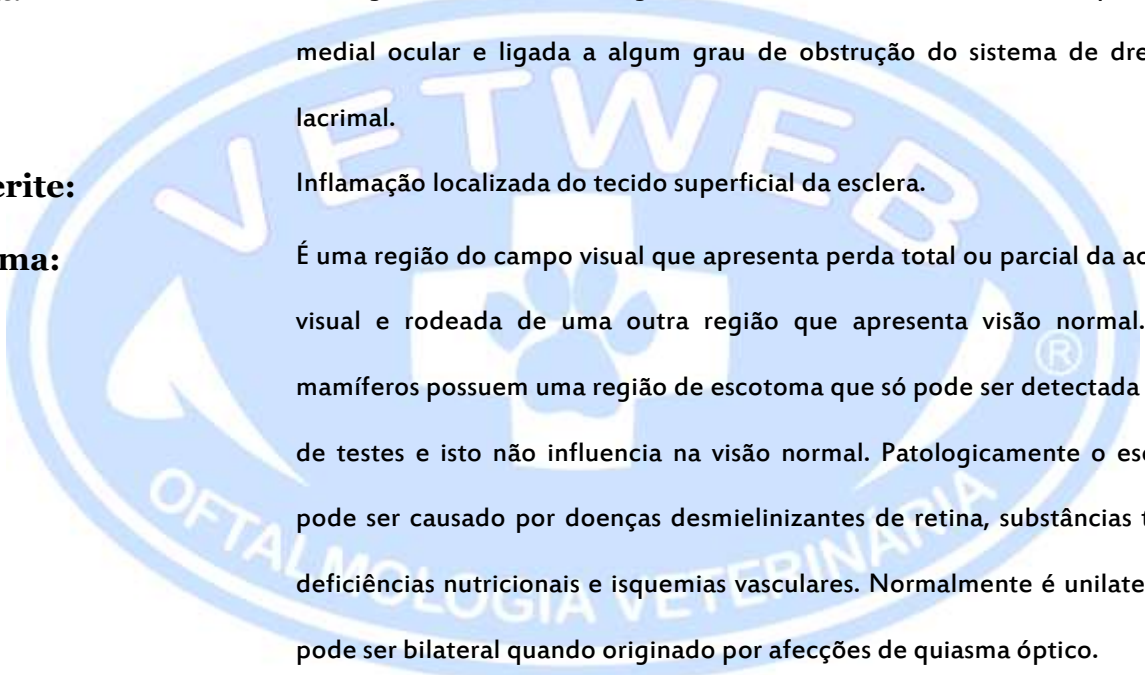
Abiotrofia:	Degeneração prematura de um tecido depois de atingida a sua maturidade. Este termo era aplicado à degeneração retineana progressiva tipo I.
Acomodação:	Adaptação dos olhos para ver em diferentes distâncias, normalmente acompanha mudanças na forma da córnea ou cristalino devido à ação do músculo ciliar, o que resulta em uma imagem focada e nítida na retina.
Acoria:	Ausência congênita de pupila. Pode ser também um polifagia (voracidade ao comer) devido à perda da sensação de saciedade.
Acromatopsia:	Doença ocular caracterizada pela impossibilidade de distinguir cores. Quando parcial (apenas algumas cores) é denominada de discromatopsia.
Adipsia:	Falta de sede.
Afacia / afaquia:	Ausência do cristalino pode ser congênita ou adquirida (cirurgia de catarata).
Afacia crescente:	Sinal de "lua crescente" indicando uma subluxação, deslocamento do cristalino (aka "Aphakic crescent").
Agnesia:	Falha no desenvolvimento de um órgão.
Amaurose:	Cegueira de origem central.
Ambliopia:	Visão reduzida em um olho aparentemente normal.
Ametropia:	Erro da refração ocular que dificulta a nitidez da imagem na retina.
Anaplastia:	Restauração de uma parte mutilada do corpo por outra tirada do mesmo indivíduo ou de outro indivíduo. (ex. Enxertos de pele).
Aniridia:	Ausência de íris.
Aniseiconia:	Condição óptica aonde as imagens retineanas são de tamanhos diferentes.
Anisocoria:	Tamanhos pupilares desiguais.
Anisoforia:	Desvio do ângulo de visão. Diferença entre os olhos de mais de 5 D causando uma imagem em escada.
Anisometropia:	Condição aonde o erro refrativo é diferente entre os olhos.

Anoftalmia:	Ausência do globo ocular.
Anosmia:	Diminuição ou falta absoluta de olfato.
Anquilobléfaro:	Margens palpebrais fusionadas por alguma patologia (Ex. <i>Oftalmia neonatorum</i> nos felinos) ou fisiológica (filhotes recém nascidos).
Asférica (lente):	É uma lente projetada com uma forma não esférica que refraciona o transcurso da luz baixando a abertura de lente de forma a refletir mais luz ou diminuir a distorção em barril em lentes grande angulares arredondadas. Sua fabricação é mais difícil e mais cara, mas oferece inúmeras vantagens sobre a lente esférica convencional. Visite http://efisica.if.usp.br/optica/universitario/geometrica/aberracao_seidel/
Asteroid hyalosis:	Pequenas partículas de cálcio e fosfolipídios no humor vítreo. Movem-se com o movimento do globo ocular e voltam à posição original quando parado. Normalmente é unilateral e pode estar associado com uveíte, tumores epiteliais de corpo ciliar, atrofia de retina e menos frequente com melanomas posteriores.
Astigmatismo:	Condição óptica aonde a refração da luz é irregular.
Atalamia:	Arrasamento da câmara anterior.
Autóctone:	Termo que significa "nativo", usado principalmente para designar espécies da flora e da fauna cujo hábitat, pelo que se conhece, não apresenta variações. Empregado em outras áreas de conhecimento para qualificar aquilo que se forma ou ocorre no lugar considerado. Em Biologia "Micro-organismos que exibem os processos de renovação mais ou menos constantes, a baixas concentrações de elementos nutritivos" (Odum, 1972). "Formado in situ: originário do próprio lugar onde habita atualmente" (Goodland, 1975).
Bastonetes:	Células retineanas responsáveis pela visão com pouca luz e detecção de movimento.
Bergmeister's papilla:	Tecido glial fibroso no centro da papila óptica representando parte da artéria hialóidea remanescente.



Blefarro:	Relativo à pálpebra. Ex: blefarite, blefaroplastia.
Blefarofimose:	Alteração bilateral anatômica das pálpebras onde há o estreitamento anormal da fenda palpebral. Também conhecida como Síndrome de Blefarofimose, ou BPES, do inglês Blepharophimosis-ptosis-epicanthus inversus Syndrome, tem sua existência baseada no achado dessa tríade - blefarofimose, ptose palpebral severa e epicanto inverso - além do quarto sinal descrito por Dr. Kohn em 1971, o telecanto.
Blefaroptose:	Ptose (queda) da pálpebra superior.
Buftalmia:	Aumento do volume do globo ocular devido ao glaucoma (hidroftalmia).
Calázio:	Inflamação das glândulas de meibomio (tarsais).
Ceratite:	Inflamação do tecido corneano.
Ceratocone:	Protrusão (deformidade) cônica da córnea.
Ciclite:	Inflamação do corpo ciliar.
Cicloplegia:	Paralisia dos músculos ciliares oculares.
Coloboma:	Orifício ou fissura no tecido ocular. Falta de uma parte de tecido.
Cones:	Células retineanas responsáveis pela visão diurna (fotótica), de cores e dos detalhes (acuidade) da imagem.
Corectopia:	Deslocamento pupilar de sua posição (eixo) normal.
Corístoma:	Tecidos normais (não neoplásicos) encontrados em locais aonde normalmente não existem (Ex. cisto dermóide corneano).
Corpora nigra:	Formações ovais irregulares na porção dorsal e às vezes na borda ventral da íris de herbívoros.
Criptoftalmo:	Estado patológico aonde as pálpebras possuem um crescimento anormal obstruindo a visão. Condição hereditária e normalmente bilateral.
Cromodaciorréia:	Mancha escura subocular causada pela ação das bactérias da pele no filme lacrimal. O excesso de filme lacrimal pode originar-se de lacrimejamento e/ou

	epífora.
Dácrio:	Relativo à lágrima. Ex: dacriocistite.
Dacrioadenite:	Inflamação da glândula lacrimal.
Daltonismo:	Também chamado de discromatopsia ou discromopsia, é uma perturbação da percepção visual caracterizada pela incapacidade de diferenciar todas ou algumas cores, manifestando-se muitas vezes pela dificuldade em distinguir o verde do vermelho. Esta perturbação tem normalmente origem genética, mas pode também resultar de lesão nos órgãos responsáveis pela visão, ou de lesão de origem neurológica.
Decussação:	Local anatómico aonde ocorre o cruzamento de fibras nervosas de um lado do sistema nervoso para outro (ex. quiasma óptico).
Dermóide:	Tecido semelhante à derme localizado em local anormal (corístoma).
Descemetocele:	Ulceração corneana profunda com progressão da membrana de descemet.
Deuteranopia:	Tipo mais raro de daltonismo (dicromacia) é a ausência de cones "verdes" ou de comprimento de onda intermédio, resultando na impossibilidade de discriminar cores no segmento verde-amarelo-vermelho.
Diplopia:	Percepção de um objeto como duas imagens (visão dupla).
Discoria:	Forma pupilar anormal.
Disfotopsia:	Sensação luminosa como faíscas ou relâmpagos e pode ser proveniente de doenças retinianas ou de lentes intraoculares multifocais.
Disecdisse:	Também chamada de retenção de muda (ex. retenção do spectacle ocular em cobras).
Distiquíase:	Fileira anormal de cílios.
Distrofia:	Anormalidade de desenvolvimento, nutricional, metabólica e não inflamatória.
Ectasia:	Dilatação ou distensão. Usado para descrever defeitos da esclera caracterizados pelo afinamento e abaulamento desta.
Ectrópio:	Rotação externa das pálpebras.



Emetropia:	Condição normal de acuidade visual sem nenhum vício de refração.
Elschnig's pearls:	Pérolas de Elschnig. Proliferação de material lenticular espalhada pela lente indicando algum grau de reabsorção de suas proteínas.
Endoftalmite:	Inflamação do conteúdo intraocular.
Endotropia:	Estrabismo (desvio do eixo ocular) convergente.
Enoftalmia:	Afundamento do globo ocular para dentro da órbita.
Entrópico:	Rotação interna das pálpebras.
Enucleação:	Remoção cirúrgica do globo ocular.
Epífora:	Drenagem deficiente da lágrima causando seu extravasamento pelo canto medial ocular e ligada a algum grau de obstrução do sistema de drenagem lacrimal.
Episclerite:	Inflamação localizada do tecido superficial da esclera.
Escotoma:	É uma região do campo visual que apresenta perda total ou parcial da acuidade visual e rodeada de uma outra região que apresenta visão normal. Todos mamíferos possuem uma região de escotoma que só pode ser detectada através de testes e isto não influencia na visão normal. Patologicamente o escotoma pode ser causado por doenças desmielinizantes de retina, substâncias tóxicas, deficiências nutricionais e isquemias vasculares. Normalmente é unilateral mas pode ser bilateral quando originado por afecções de quiasma óptico.
Escotópica:	Visão noturna.
Esotropia:	Estrabismo (desvio) convergente, ou seja, medial.
Estafiloma:	Protrusão anormal do tecido uveal devido a uma fragilidade (ectasia) do bulbo ocular. Pode ser anterior (córnea), intercalar (limbo), ciliar (corpo ciliar), equatorial e posterior.
Esteriopse:	Visão sólida e 3D dos objetos.
Estrabismo:	O estrabismo corresponde à perda do paralelismo entre os olhos. Existem três formas de estrabismo, o mais comum é o <i>convergente</i> (desvio de um dos olhos

para dentro), mas podem ser também *divergentes* (desvio para fora) ou *verticais* (um olho fica mais alto ou mais baixo do que o outro).

Estrelas de Winslow:	Imagem frontal da terminação dos pequenos vasos sanguíneos que penetram a zona tapetal conectando vasos coroideanos profundos aos coriocapilares. Mosaico com pontos escuros visto na retina dos herbívoros (ex. equinos).
Euribléfaro:	Aumento horizontal da fissura palpebral.
Evisceração:	Remoção cirúrgica do conteúdo intraocular.
Exenteração:	Remoção cirúrgica do globo ocular e seus anexos.
Exoftalmia:	Protrusão ou proeminência anormal dos olhos.
Exotropia:	Estrabismo (desvio) divergente, ou seja, lateral.
Flare:	Reflexo (Tyndall) da refração da luz na câmara anterior causado pelo excesso de proteína (ex. uveítes).
Fosfênio:	Ilusão visual traduzida pela percepção de pontos luminosos, manchas escuras de formatos diversos e centelhas luminosas. Semelhante à fotopsia, mas tem origem no córtex occipital. A ação de esfregar os olhos fechados, espirros fortes, batidas na cabeça e queda da pressão arterial causam, por exemplo, os chamados fosfênios de pressão.
Fotofobia:	Desconforto ocular induzido pela luz.
Grânulo iridiano:	Também chamado de <i>corpora nigra</i> que são corpúsculos ovais na margem pupilar dorsal e ocasionalmente na ventral dos herbívoros.
Goniodisgenesia:	Desenvolvimento anormal do ângulo de drenagem iridocorneano.
Hemeralopia:	Cegueira durante o dia.
Hemianopsia:	Cegueira na metade direita ou esquerda dos campos visuais de ambos os olhos.
Heterocromia:	Coloração diferente entre estruturas (Ex: Íris).
Hialite:	Inflamação do vítreo e ou membrana hialóidea.
Hifema:	Acúmulo de sangue na câmara anterior.
Hipermetropia:	Perturbação da convergência ocular, na qual as imagens de um objeto situado

no infinito se formam para além da retina, mesmo com as estruturas do olho em repouso. Visão de longe.

Hipertropia:	Desvio de um dos olhos para cima.
Hipópio:	Acúmulo de células inflamatórias (pus) na câmara anterior.
Hipotonia:	Diminuição da pressão ocular.
Hipotrofia:	Desvio de um dos olhos para baixo.
Hordéolo:	Infecção e inflamação de uma ou mais glândulas sebáceas palpebrais (Ex: Meibomio, Zeis ou Moll).
Humor Aquoso:	Líquido transparente que preenche a câmara anterior ocular.
Iridenceixe:	Encarceramento de uma porção da íris em uma solução de continuidade do limbo, que pode ser traumática ou cirurgicamente criada como cirurgia filtrante para o glaucoma.
Iridociclite:	Inflamação da íris e do corpo ciliar.
Iridodiálise:	Separação traumática entre a íris e a esclera na região da fenda ciliar (ângulo de drenagem).
Iridodonesse:	Movimentação da íris. Indica de alguma forma uma instabilidade lenticular devido zonulólise.
Iridosquise:	Degeneração da úvea anterior.
Íris bombé:	Aderência da íris ao cristalino em toda sua extensão, causando um abaulamento desta.
Iris Chafing:	Desgaste (abrasão) iridiana devido ao implante de LIO fixada no sulco ciliar. Pode originar aumentos transitórios da pressão, microhifemas, dispersão pigmentar e glaucoma pigmentar.
Keratoleptynsis:	Remoção do epitélio anterior da córnea substituindo-se por um flap de conjuntiva bulbar. Também denominado de <i>Flap de Gundersen</i> .
Lagoftalmia:	Fechamento incompleto das pálpebras, causando muitas vezes úlcera por exposição.

Lentidonese:	Instabilidade lenticular. Sinônimo de facodonese.
Leucoma:	Área cicatricial na córnea com aspecto esbranquiçado.
Limbo:	Divisão anatômica entre a córnea e a esclera.
Mácula:	A mácula ou <i>macula lútea</i> (do latim <i>macula</i> "ponto" + <i>lútea</i> "amarelo") é uma região especializada da retina dos seres humanos, com maior número de fotorreceptores responsáveis pela visão de cores, detalhes da imagem e durante o dia (Cones). Está localizada temporalmente e ligeiramente inferior ao disco óptico. Algumas espécies animais possuem mácula como os macacos e aves. Mácula pode também significar uma opacidade moderada da córnea com bordas distintas. Em grau crescente de opacificação corneana destacamos: nébula < mácula < leucoma.
Madarose:	Perda dos cílios ou das sobrancelhas.
Microfaquia:	Tamanho lenticular pequeno.
Microftalmia:	Globo ocular pequeno apresentando outras anormalidades como catarata, por exemplo.
Midríase:	Dilatação da pupila.
Miidopsia:	O mesmo que "moscas volantes". Percepção de pontos, fios, insetos inexistentes no espaço. Pode estar relacionado a degeneração vítrea (asteroid hyalosis), retinopatias ou outras causas de "vitreous floaters".
Miopia:	Perturbação da convergência ocular, na qual as imagens de um objeto situado no infinito se formam antes da retina. Visão de perto.
Miose:	Contração da pupila.
Mittendorf's dot:	Opacidade da cápsula posterior do cristalino marcando o local de aderência da artéria hialóidea.
Nanoftalmia:	Globo ocular pequeno sem outras anomalias.
Nébula:	Opacidade corneana discreta com bordas indistintas.
Nictalopia:	Cegueira noturna.

Nistagmo:	Movimento oscilatório dos olhos.
Oftalmoplegia:	Paralisia dos músculos oculares, principalmente por lesão do nervo óculo motor (III par craniano). Pode estar associada a lesões degenerativas do SNC.
OD:	Oculus dexter. Olho direito.
OS:	Oculus sinister. Olho esquerdo.
OU:	Oculus uterque. Ambos os olhos.
Oftalmia simpática:	Processo patológico de um globo ocular afetando o adelfo (contralateral).
Pannus:	Neoformação de um tecido vascular envolvendo qualquer tecido conectivo avascular.
Panoftalmite:	Inflamação de todos os tecidos oculares.
Papiledema:	Edema do disco óptico.
Phthisis bulbi:	Degeneração e atrofia do globo ocular.
Pinguécula:	<p>Pinguécula é uma lesão amarelada e um pouco elevada que se forma no tecido superficial à esclera na área próxima à córnea. Tipicamente é encontrada na área da abertura palpebral, justamente a área exposta aos raios solares. Mais frequente em pessoas de meia idade ou idosos que se expuseram ao sol grande parte da vida, mas pode ser encontrada também em pessoas mais jovens ou mesmo crianças.</p> <p>Geralmente causa poucos sintomas. Quando a pinguécula se torna elevada pode causar sensação de corpo estranho. Em alguns casos a pinguécula torna-se inflamada, uma condição chamada de pingueculite. Irritação e vermelhidão ocular ocorrem após exposição ao sol, natação, vento, poeira ou condições de ressecamento.</p> <p>O tratamento da pinguécula depende da severidade dos sintomas. Todos os pacientes com pinguécula se beneficiam do uso de proteção solar (óculos solares). Colírios lubrificantes podem ser prescritos para alívio de sintomas leves e colírios anti-inflamatórios para os casos de pingueculites mais importantes.</p> <p>A remoção cirúrgica da pinguécula pode ser considerada em casos mais severos, quando há interferência com a visão, o ato de piscar ou no uso de lentes de contato. Ela pode ser uma precursora do pterígio, pois tem a tendência a afetar as células germinativas localizadas no limbo corneano.</p>
Policoria:	Presença de mais de uma pupila na íris.

Poliose:	Esbranquiçamento dos pelos.
Presbiopia:	Condição refrativa aonde temos uma diminuição da acomodação do cristalino. Relacionado com a idade e perda da elasticidade lenticular (esclerose senil).
Protanopia:	Tipo de daltonismo em que há ausência de cones “vermelhos” na retina.
Protrusão:	Avanço anormal de um órgão por aumento de volume, por relaxamento, ruptura da parte continente ou outras circunstâncias patológicas.
Pseudofácico:	Olhos com uma lente intraocular (LIO) artificial implantada.
Ptose:	Queda ou imobilidade. Ex: ptose palpebral.
Purkinje, imagens de:	Imagens refletidas na superfície da córnea, cápsula anterior e posterior do cristalino.
Quemose:	Edema conjuntival.
Retinosquise:	Processo degenerativo da retina, causando um descolamento parcial do epitélio pigmentar formando duas camadas e originando um cisto entre elas.
Rubeose:	Vasos sanguíneos sobre a íris.
Seclusão:	Aderência extensa da íris.
Simbléfaro:	Aderência da pálpebra e conjuntiva bulbar.
Sinéquia:	Aderência da íris com tecidos adjacentes (lente, córnea).
Sinequiálise:	Ruptura das aderências (sinéquias) iridianas à cápsula anterior do cristalino ou córnea.
Sinerese vítrea:	Degeneração vítrea com separação dos seus componentes sólidos dos líquidos, resultando em uma liquefação. Pode estar relacionada com a idade ou processos patológicos (glaucoma, uveítes) que causam desnaturação do ácido hialurônico e do colágeno, predispondo a descolamentos de retina.
Sinoftalmia:	Separação incompleta ou fusional dos bulbos oculares.
Soemmering’s ring:	Anel de Soemmering. Material lenticular remanescente em forma de “donut” devido à aderência da cápsula anterior com a cápsula posterior lenticular.
Synchysis Scintillans:	É o acúmulo de partículas de colesterol no humor vítreo. Movem-se livremente

e estão relacionadas a inflamações ou hemorragias oculares.

Tarso:	Relativo à pálpebra.
Telangiectasia:	Dilatação permanente dos vasos sanguíneos.
Tiflose:	Cegueira.
Tilose:	Calosidades palpebrais.
Triquíase:	Cílios voltados para a córnea.
Tritanopia:	Tipo de daltonismo em que há ausência de cones "azuis" na retina.
Vitiligo:	Despigmentação da pele.
Vitreosquise:	É a divisão presente no vítreo posterior multilamelar durante um descolamento do vítreo posterior anormal, como o observado na doença vítreo-retiniana progressiva (PVD). Esta definição é semelhante ao da retinosquise ou iridosquise, que descrevem uma separação nos tecidos da retina e íris, respectivamente.
Vitreous floaters:	Depósitos de vários tamanhos, formas, consistência, índice de refração e motilidade encontrados no humor vítreo. Podem ser chamados também de "moscas volantes" e a sensação (percepção) de vê-los é chamada de miiodopsia (myodesopsia). Podem originar-se de traumas, degenerações e descolamentos de retina e senilidade.
Weiss ring:	Opacidade na membrana hialóidea posterior que é um resquício da adesão da face vítrea posterior ao tecido glial que circunda o disco óptico. É um sinal patognomônico de descolamento vítreo posterior e o clínico deve ficar atento a descolamento retinianos periféricos e/ou regmatogênicos.
Xeroftalmia:	Secura da superfície ocular causada por deficiência lacrimal.
Xeromictéria:	Falta de umidade das vias nasais.
Zonulólise:	Ruptura dos ligamentos zonulares que sustentam o cristalino.

SID: *Semel in die*...once a day...uma vez ao dia.

BID: *Bis in die*...twice a day...duas vezes ao dia.

TID: *Ter in die*...three times a day...três vezes ao dia.

QID: *Quarter in die*...four times a day...quatro vezes ao dia.

EOD: Every other day...dia sim dia não.

